

Núcleo de Bioética promove diálogo inter-religioso

A cidade de Curitiba sediou o evento que contou com o apoio da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUC-PR

No dia 18 de setembro o Núcleo de Estudos de Bioética ligado à Coordenadoria Cultural da BSGI, promoveu um Encontro de Bioética – Um Diálogo Inter-Religioso, com o propósito de discutir o respeito à dignidade da vida e harmonia entre os povos sob as óticas budista, cristã e islâmica. Quase 600 pessoas estiveram presentes ao evento que foi realizado no Centro Cultural da BSGI de Curitiba.

Para tanto, foram convidados grandes expoentes no estudo da Bioética das três vertentes religiosas. O professor Jamil Ibrahim Iskandar é pós-doutor em filosofia pela Universidad Complutense de Madrid (UCM), Espanha; doutorou-se em Filosofia pela Unicamp e cursou o mestrado na PUC-SP. De outubro de 2014 a janeiro de 2015, foi pesquisador sobre o papel da religião e do sagrado no desenvolvimento da arte islâmica no Museu do Louvre de Paris, especificamente no Departamento de Artes do Islã.

Mario Antônio Sanches é professor titular da PUC-PR. Fez pós-doutorado em Bioética na Cátedra de Bioética da Universidad Pontificia Comillas, em Madrid, com bolsa da CAPES/Fundação Carolina. É mestre em Antropologia Social, pela UFPR, e Doutor em Teologia, pela EST/IEPG, de São Leopoldo, RS. Sua tese de doutorado,

na área de bioética, foi fruto de pesquisa - com apoio da Capes - no Instituto Kennedy de Ética na Universidade Georgetown, Washington, DC. Atualmente é o coordenador do Programa de Pós-graduação em Bioética da PUCPR. Temas de pesquisa: bioética e reprodução humana, com ênfase em planejamento familiar; bioética, diversidade e cultura.

E o engenheiro florestal pela Universidade Federal do Paraná, Antônio José de Araújo, realizou seus estudos de pós-graduação (mestrado, doutorado e pós doutorado) na Universidade de Michigan, EUA. Foi professor da UNICENTRO - Universidade Estadual do Centro-Oeste e membro titular do Comitê de Ética em Pesquisa da UNICENTRO. Foi coordenador nacional do NEBIO - Núcleo de Estudos de Bioética da BSGI. É consultor do Departamento de Cientistas da BSGI e vice coordenador do Departamento de Estudos Filosóficos da BSGI.

O Encontro

O professor Sanches abriu o evento louvando a iniciativa da BSGI em promover um encontro como aquele em meio a um clima de tamanha discórdia e conflito pelo qual o país passa. "Carecemos de espaços como esse, voltado à integração, entendimento e reflexão", enfatizou.

O professor Jamil iniciou sua palestra ressaltando as raízes comuns em vez das diferenças. "É da natureza humana confrontar-se com as posições discordantes, em vez de buscarmos nossa humanidade comum".

A ideia deste encontro surgiu por ocasião do 11º Congresso Brasileiro de Bioética em setembro de 2015 na cidade de Curitiba, durante o diálogo entre líderes do Núcleo de Estudos de Bioética da Associação Brasil Soka Gakkai Internacional (BSGI) e o coordenador do Programa de Pós-graduação em Bioética da Pontifícia Universidade Católica do Paraná.

O professor Araújo, representante da BSGI no evento, fechou as palestras, trazendo um resumo do tema. Falou sobre os princípios budistas que têm perfeita consonância com os conceitos bioéticos. Segundo ele a bioética é o uso criativo do diálogo para formular, articular e na medida do possível resolver os dilemas que afligem a humanidade nas áreas da saúde, direitos humanos, meio ambiente e a convivência em paz e harmonia.

Os conflitos armados no Oriente Médio, África e Ásia têm trazido muito sofrimento a milhões de pessoas e agravado a crise de refugiados. A radicalização vem causando atrocidades e sérios danos às populações atingidas, com centenas de milhares de mortos e feridos, principalmente no Iraque, Afeganistão e Síria. A guerra tem destruído lares e famílias, originando migrações em massa.

"Um diálogo inter-religioso como esse pode proporcionar reflexões que nos

mostrem novos caminhos, à medida que realçam os valores comuns das grandes religiões", afirmou o professor Sanches. "Promover a tolerância e respeito à dignidade da vida e uma convivência harmoniosa entre os povos é papel das religiões desde os primórdios das civilizações humanas", disse o professor Jamil..